

MEMOSHÓA

Associação Memória e Ensino do Holocausto

NEWSLETTER N° 60 | JUNHO 2026 |    

PARABÉNS, MEMOSHÓA

17° Aniversário



O mês de junho tem um significado muito peculiar para a Memoshoá, uma vez que comemoramos o seu **17.º aniversário - 6 de junho de 2009** - e até hoje a Associação Memória e Ensino do Holocausto tem feito jus aos objetivos propostos desde o seu início. A sua missão, ao longo destes anos, tem-se concretizado na formação de professores a nível nacional como internacional, apoio a escolas com empréstimo de exposições e palestras, parcerias com instituições públicas e da sociedade civil, apoio a investigação, divulgação de atividades escolares nas nossas redes sociais, criação de materiais, organização de visitas de estudo, entre outros.

Ainda em junho, a nossa responsabilidade aumenta ao abraçar um novo **Projeto da União Europeia - *Surviving Holocaust*** - a que concorremos sob a coordenação do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e com parceiros internacionais - Áustria, França e Polónia. Para que possamos continuar a prosperar, contamos, mais do que nunca, com o apoio dos nossos associados e amigos!



Neste mês também dedicamos um pensamento especial para as crianças, sugerindo a leitura do pequeno livro [Queria Voar como uma Borboleta](#), Memórias de uma infância durante o Holocausto - A história de Jana Gofrit. Encontra o texto traduzido e respetivas imagens no *site* do Yad Vashem.

DATAS MARCANTES NO MÊS DE JUNHO

II GUERRA MUNDIAL E HOLOCAUSTO

Pode consultar [aqui](#) acontecimentos relevantes ocorridos no mês de junho, entre 1933 e 1945, dos quais destacamos os seguintes:

1934

30 junho - “Noite das Facas Longas” - Ernst Röhm e outros líderes das SA são assassinados, originando a extinção desta milícia do partido nazi.

As SA (*Sturmabteilung* - Destacamento de Assalto), os “Camisas Castanhas”, eram o braço paramilitar do Partido Nazi. A sua formação data de 1921, com o propósito de intimidar partidos e indivíduos oponentes ao Partido. Este grupo paramilitar de ação extremamente violenta era liderado por Ernst Röhm.

Na realidade, as SA tornaram-se uma grande ameaça interna a Hitler e ao seu governo. Estas superavam o número do *Reischwehr*, as forças armadas da Alemanha, e Röhm mostrava desejos de subordinar os militares às SA. Por este motivo, os generais alemães deixaram claro a Hitler que ele precisava controlar a milícia.

Num episódio conhecido como a “Noite das Facas Longas”, a 30 de junho de 1934, cerca de cem vítimas, incluindo Röhm e outros líderes das SA, bem como diversas figuras que Hitler entendeu afastar, foram presas e executadas. As SS (*Schutzstaffel*), uma subunidade das SA, cometeram a maior parte dos assassinatos, passando a assumir e alargar as funções das SA, tal como a gestão de campos de concentração e de extermínio.



Membros das SA na cidade de Duisburg, durante um comício nazi c.1928.
©US Holocaust Memorial Museum

1939

6 junho - O navio alemão MS St. Louis vê recusada a entrada em Cuba, apesar dos seus 936 refugiados judeus a bordo terem vistos.

1940

14 junho - Ocupação de Paris pelo exército alemão.

22 junho - França assina o Armistício. Definição de Zona Ocupada e a Zona Livre (França de Vichy).

Junho - Aristides de Sousa Mendes passa um número indeterminado de vistos a judeus e outros em fuga do regime nazi.

1941

22 junho - Início da invasão alemã da União Soviética.

23 junho - Início dos assassinatos em massa na União Soviética pelos *Einsatzgruppen*.

1943

11 junho - Himmler ordena a liquidação de todos os guetos na Polónia.

1944

6 junho - Dia D (Invasão da Normandia).

CULTURA JUDAICA

30 junho de 1487 – Impressão do primeiro livro em Portugal, na oficina de Samuel Gacon, em Faro. Corresponde a 110 páginas do Pentateuco, em caracteres hebraicos.

TAMBÉM A DESTACAR

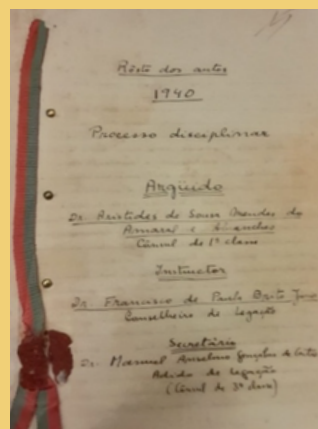


6 de junho de 2009 – Criação da MEMOSHOÁ, na sequência do primeiro seminário para professores portugueses sobre o ensino do Holocausto, em agosto de 2008, na Escola Internacional do Yad Vashem – Jerusalém.

ACONTECIMENTOS RECENTES

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

– Realizou-se a 8 de maio, no Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), a ACD **Refúgio, Migração e Holocausto**, acreditada pelo Centro de Formação de Escolas do Conselho de Oeiras (CFECO). A sessão contou com a presença da Embaixadora Maria de Fátima Mendes (IHRA – The International Holocaust Remembrance Alliance), da Dra. Margarida Lages (Arquivo e Biblioteca do Instituto Diplomático do MNE) e de Luísa Godinho (Memoshoá). Os participantes acederam a documentos autênticos, nomeadamente ao original da Circular 14, um pedido de visto para Portugal, o processo disciplinar movido a Aristides de Sousa Mendes e, ainda, um *fac-simile* do livro de vistos passados pelo cônsul em Bordéus, entre outros documentos que fazem parte do espólio deste riquíssimo Arquivo, disponíveis para investigação. Os docentes recolheram sugestões valiosas para o uso desta documentação junto dos seus alunos.



– As visitas virtuais aos campos de Auschwitz e Birkenau, referentes ao ano letivo 2025-26, realizaram-se em quatro escolas de norte a sul de Portugal: Escola Secundária de Amares (Braga), Escola Secundária Quinta do Marquês (Oeiras), Escola Secundária de Castro Verde e Escola Secundária João de Deus (Faro). A Memoshoá agradece à **Embaixada da República da Polónia** a articulação entre as escolas e o **Museu Memorial de Auschwitz-Birkenau**, tornando possível esta experiência marcante para os alunos e professores portugueses que tiveram o privilégio de participar nas visitas e dialogar com a guia.

Como escreveu uma das professoras envolvidas: “Trazer Auschwitz para dentro da escola através da tecnologia é uma ferramenta poderosa. Ao compreendermos os mecanismos de ódio do passado, capacitamos os nossos jovens para identificar e combater a discriminação no presente”. (APM)



BREVES

- A Associação Memoshoá concorreu ao Programa **CERV-2025-Citizens – REM** (Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores) da União Europeia com o projeto **Surviving Holocaust (Sobreviver ao Holocausto: Portugal e o destino dos Refugiados na Europa)**, tendo este sido selecionado. O projeto, com a duração de 24 meses, tem ainda como parceiros as seguintes instituições: Centro Nacional de Juventude - CNJ (Portugal), COMPASS (Áustria), CEDH (França) e ARID (Polónia). A Memoshoá é responsável pela criação de materiais pedagógicos e formação de professores. Mais um passo e um grande desafio para a nossa Associação!

SEMINÁRIOS SEMINÁRIOS SEMINÁRIOS SEMINÁRIOS SEMINÁRIOS

- Está em preparação o **Seminário Anual da Memoshoá**, destinado a professores e outros interessados. Daremos todas as informações em breve! Esteja atento!

- A Memoshoá está igualmente a preparar um **Seminário Sobre Rodas em Portugal**, a realizar no próximo outono. Aguarde por mais esclarecimentos!

BENEFÍCIOS BENEFÍCIOS BENEFÍCIOS BENEFÍCIOS BENEFÍCIOS

Faça parte da Memoshoá, associação sem fins lucrativos, e ajude a desenvolver o trabalho relevante que realiza junto de escolas e autarquias há 17 anos!

Ser associado da Memoshoá confere-lhe benefícios diversos, entre eles:

- o Cedência gratuita de exposições, livros, filmes e outros materiais didáticos;
- o Isenção ou redução de pagamento em seminários, colóquios e congressos;
- o Preferência na inscrição nas atividades promovidas pela Associação;
- o Possibilidade de solicitar a deslocação de elementos da Memoshoá às escolas dos associados, para dinamização de sessões educativas sobre o Holocausto e os Direitos Humanos.

PAGAMENTO PAGAMENTO PAGAMENTO PAGAMENTO PAGAMENTO

Relembramos também que se encontra a pagamento a **quota de 2026, no valor de 40€**.

Poderá fazê-lo através de transferência bancária para a conta da Memoshoá: CGD, IBAN PT50003505100003640103037. O comprovativo de pagamento deve ser enviado a/c Fernanda Matias para memoshoa.socios@gmail.com

Para apoiar o trabalho da Memoshoá, pode fazer-se sócio [aqui](#).

Ficha Técnica

Edição: Memoshoá

Coordenação: Esther Mucznik

Pesquisa, conceção e produção: Fernanda Matias e Luísa Godinho

Design e apoio web: Carolina Leitão